



A0028

O RITUAL DO KWARUP E O JOGO TEATRAL COMO INSTAURADORES DE UM NOVO ESPAÇO-TEMPO

Bruna Lopes e Lima (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Gracia Maria Navarro (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

No exercício de reunir as variantes que concretizam o jogo teatral, a presente pesquisa buscou comparar a ação ritual do *kwarup* – ritual de celebração dos mortos entre os índios do Alto Xingu (MT) – com os elementos característicos da criação cênica e da instauração de um espaço-tempo extra-cotidiano, presente tanto na representação teatral como no ritual. Para isso, fora realizada uma intensa pesquisa (audiovisual e bibliográfica) sobre mito e ritual, o Alto Xingu e o *kwarup*, e sobre o fazer teatral, da qual resultou, como síntese, um exercício cênico que teve como norteador a construção de uma poesia no espaço a partir da experiência coletiva entre *performer* e público, e da existente entre os participantes do *kwarup*. Essa apresentação pública é fruto de uma série de laboratórios práticos e improvisações em cima da temática *kwarup* e dos mecanismos de instrumentalização do ator dentro da construção da representação, tais como a simbologia na expressão do sensível e o trabalho da ação verbal. A intersecção dessas duas culturas nos leva a entender tanto o *kwarup* quanto o jogo teatral como reveladores, por meio do Imaterial, de valores universais que, partindo do indivíduo, integram-no novamente ao Todo. Não como reflexos da sociedade, mas como seus meios de reflexão e transformação.

Teatro - Ritual - Kwarup